



1 – UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS 45 ARTIGOS MAIS CITADOS SOBRE O USO DOS PINOS DE FIBRA NA ODONTOLOGIA

Guilherme Luz Campos

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil;

Rodolfo Gonçalves Lima

Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia da UFJF, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil;

Pillar Gonçalves Pizzolo

Departamento de Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil;

Vilton Cardozo Moreira Dias

Estudante de Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil;

Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

E-mail para correspondência: guiluzcampos@hotmail.com

Os pinos de fibra de vidro são frequentemente utilizados na odontologia como uma alternativa aos pinos metálicos tradicionais para restaurar dentes danificados. Apesar de serem duas alternativas confiáveis, os pinos de fibra de vidro apresentam maior taxa de sucesso clínico a longo prazo, e aumento da resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente, justificando sua extensa utilização no decorrer dos últimos anos. Objetivo: Identificar e analisar os 45 artigos mais citados sobre a utilização do pino de fibra de vidro na Odontologia. Uma busca bibliométrica foi realizada em janeiro de 2023 no Web of Science Core Collection (WoS-CC). Dois examinadores coletaram os seguintes dados: título, número de citações, autoria e coautoria, país de origem, ano de publicação e tipo de estudo. Os artigos foram colocados em ordem decrescente do número de citações. Scopus e Google Scholar foram utilizados para comparar o número de citações. O software VOSviewer e SPSS 27.0 foram utilizados para análise dos resultados. O somatório de todos os artigos totalizou 1548 citações, sendo que a média de citação foi de 34.4, variando de 0 a 254 citações. A maior parte dos estudos foi originalmente desenvolvida na Europa (53%), seguida da América Latina (28%). A Itália foi o país com maior número de artigos publicados sobre o tema (26%) e com o maior número de citações recebidas (590). O software utilizado demonstrou a existência de colaboração internacional nos estudos incluídos nesta revisão, sendo liderados pela Universidade de Siena em suas publicações.

Palavras-chave: Dentística operatória; Endodontia; Retenção em Prótese Dentária.



2 - O IMPACTO DA FLUORETAÇÃO DA ÁGUA NA PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NO CONTEXTO BRASILEIRO

Wanderson Mendes Machado Junior

Discente na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, campus Niterói.

Renata Nunes Jardim Reis

Docente na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, campus Niterói.

E-mail para correspondência: wanderson_m@id.uff.br

A cárie dentária é uma doença dinâmica mediada por biofilme e modulada pela dieta, provocando perda mineral dos tecidos dentais duros. A fluoretação da água compõe um dos eixos norteadores das medidas preventivas adotadas pela Política Nacional de Saúde Bucal visando reduzir a prevalência de cárie dentária. Diante do exposto, este estudo tem por objetivo revisar a literatura sobre o impacto da fluoretação da água na prevalência de cárie dentária no contexto brasileiro. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada em setembro de 2024 na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, acessada via Biblioteca Virtual em Saúde. Para a pesquisa, foram utilizados os descritores: “cárie dentária” e “água fluoretada”, combinados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos brasileiros com texto completo disponível, nos idiomas português ou inglês e publicados entre 2014 e 2024. Das 17 publicações localizadas, 8 artigos científicos foram analisados na íntegra. Os achados apontam para redução da prevalência e da severidade da cárie dentária nas cidades que adotaram a fluoretação da água como medida pública. Verificou-se a maior taxa de população livre da doença nas regiões abastecidas com água fluoretada. Além disso, a medida mostrou-se capaz de atenuar o impacto das desigualdades socioeconômicas na saúde bucal, ao homogeneizar o acesso ao flúor da população beneficiada. Dessa forma, a fluoretação das águas de abastecimento continua sendo uma estratégia de saúde pública eficaz na prevenção da cárie dentária.

Palavras-chaves: Prevalência de Cárie Dentária; Água Fluoretada; Medida Preventiva; Política Nacional de Saúde Bucal.



3 - ESTUDO COMPARATIVO DA PREVALÊNCIA E DA SEVERIDADE DA CÁRIE DENTÁRIA NO SB BRASIL 2010 E 2020 (VIGÊNCIA 2021-2022)

Wanderson Mendes Machado Junior

Discente na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, campus Niterói.

Renata Nunes Jardim Reis

Docente na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, campus Niterói.

E-mail para correspondência: wanderson_m@id.uff.br

O projeto SB Brasil atua como estratégia pública de vigilância em saúde bucal, produzindo dados a partir de levantamentos epidemiológicos de abrangência nacional, com base na Política Nacional de Saúde Bucal. Este estudo tem por objetivo analisar e comparar as informações acerca da prevalência e severidade da cárie dentária obtidas pelo SB Brasil 2010 e os dados preliminares do SB Brasil 2020 (vigência 2021-2022), obtidos até novembro de 2022 e divulgados pelo Ministério da Saúde. Os dados do SB Brasil 2020 são preliminares e podem sofrer alterações ao final do levantamento, requerendo prudência para análise. Tratou-se de uma pesquisa transversal analítica, de abordagem qualitativa, a partir da comparação da proporção de indivíduos livres de cárie e dos índices ceo-d e CPO-D obtidos nas diferentes faixas etárias analisadas pelos levantamentos SB Brasil 2010 e 2020. Os achados apontam para aumento da proporção de indivíduos livres de cárie dentária em todos os grupos etários analisados. Verificou-se redução do índice ceo-d e CPO-D em todas as faixas etárias, com destaque para os indivíduos entre 35 e 44 anos. Além disso, idosos entre 65 e 74 anos apresentaram redução da proporção de elementos dentários perdidos e aumento da proporção de dentes restaurados no índice CPO-D. Houve ainda diminuição da porcentagem de adultos e idosos que utilizam próteses dentárias. Dessa forma, as políticas de saúde pública mostram-se eficazes na prevenção e no tratamento da cárie dentária, reduzindo progressivamente a severidade e a prevalência da doença.

Palavras-chaves: Prevalência de Cárie Dentária; Política Nacional de Saúde Bucal; Severidade da Cárie Dentária; Levantamento Epidemiológico.



4 - DESSENSIBILIZANTES UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ariane Santos Moraes

Acadêmico no Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFF Niterói

Luan da Silva Santos

Acadêmico no Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFF Niterói

Marco Antonio Gallito

Professor no Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFF Niterói

Larissa Maria Assad Cavalcante

Professora no Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFF Niterói

Cristiane Salgado de Souza

Professora no Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFF Niterói

E-mail para correspondência: ariane.santosmoraes@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária cervical pode ser definida por uma sensação dolorosa aguda temporária, devido uma exposição da dentina a estímulos externos, a qual ocorre, principalmente, devido a perda das camadas de esmalte e cemento. De acordo com a literatura, a sintomatologia dolorosa da hipersensibilidade, se dá quando esta é submetida a estímulos térmicos, químicos, físicos e evaporativos na região de exposição dentinária. Desse modo, tal fator ocorre frequentemente quando há um processo de recessão gengival, em que a superfície radicular se encontra exposta ao meio bucal ou em traumatismos dentários em que se tem a perda da estrutura dental. Sendo assim, este estudo tem por objetivo revisar a literatura acerca da avaliação de dessensibilizantes utilizados para o tratamento de hipersensibilidade dentinária cervical. Para tanto, foi realizado uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão descritiva de literatura, no qual os artigos foram selecionados e analisados a partir das bases de dados BVS, google scholar e scielo, tendo como critérios de inclusão os artigos e livros publicados nos últimos 10 anos. Considerando assim, a alta frequência de casos de hipersensibilidade dentinária e a multifatorialidade da sua etiologia, no qual requerem um diagnóstico diferencial para as propostas de tratamento, a utilização de dessensibilizantes, tem-se mostrado a forma terapêutica mais eficaz, quando associada a obliteração de túbulos dentinários e mudança de hábitos, com a prescrição individualizada de cremes dentais específicos.

Palavras-chaves: Dessensibilizantes; Tratamento; Hipersensibilidade dentinária.



5 - IMPACTO DA REANATOMIZAÇÃO DE DENTES CONÓIDES NA FUNCIONALIDADE E ESTÉTICA DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Nilson Douglas Nascimento

Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Iguaçu – UNIG

Marcus Vinicius da Silva Lisbôa França

Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Iguaçu – UNIG

Monica Monsoreo Martins Barbosa

Profa. da Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Iguaçu – UNIG

E-mail para Correspondência: douglas.nasci19@gmail.com

A reanatomização de dentes conóides é uma intervenção odontológica voltada para a restauração da função e da estética de dentes que apresentam morfologia atípica, geralmente com formato de cone. Dentes conóides, especialmente os incisivos laterais superiores, constituem uma anomalia dentária relativamente comum, que pode comprometer a estética do sorriso e prejudicar a função mastigatória e oclusal. O tratamento dessa anomalia tem ganhado destaque na odontologia estética e restauradora, pois a correção adequada não apenas melhora a harmonia do sorriso, mas também otimiza a função mastigatória. A avaliação da reanatomização de dentes conóides, tanto na estética quanto na funcionalidade dentária, baseia-se em diferentes técnicas: a direta, por meio de restaurações em resina composta, e a indireta, por meio de facetas e coroas, destacando seus efeitos na qualidade de vida dos pacientes. Este trabalho pretende expor as diversas alternativas de tratamento estético dos dentes conóides, abordando a etiologia dessa anomalia, as vantagens e desvantagens de cada tipo de tratamento, por meio de uma revisão narrativa, a partir de um levantamento bibliográfico de artigos científicos obtidos nas bases de dados PubMed e nas plataformas Google Acadêmico. A pesquisa revisa as abordagens clínicas mais recentes e eficazes, abordando a importância desse tratamento sob os pontos de vista funcional e estético, com o intuito de contribuir para o aprimoramento das práticas odontológicas nessa área.

Palavras-chaves: Dentes conóides, Reanatomização, Estética dentária.



6 - BENEFÍCIOS DO ISOLAMENTO ABSOLUTO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Danilo Magno Moreira dos Santos

Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Iguaçu – UNIG

Lilian Cassiane Costa Dutra

Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Iguaçu – UNIG

Mônica Monsores Martins

Professora da Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Iguaçu- UNIG

Sileno Corrêa Brum

Professor da Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Iguaçu- UNIG

Simone Cipriano Loyola da Fonseca

Professora da Graduação do Curso de Odontologia da Universidade Iguaçu- UNIG

E-mail para correspondência: danilomagnojesus@gmail.com

O isolamento absoluto, introduzido por Sanford Barnum em 1864, é uma técnica indispensável para garantir a assepsia e o controle do campo operatório em odontologia, sua principal função é proteger o paciente e o profissional da contaminação cruzada, bem como otimizar o acesso e a visibilidade durante procedimentos. O objetivo deste trabalho foi evidenciar os benefícios de sua utilização, em procedimentos odontológicos. Para tal, valeu-se de busca em bases de dados como Scielo, Pub Med e livros de endodontia e dentística onde o assunto pudesse ser identificado. Entre os benefícios, destacam-se a redução do risco de infecções, a prevenção de aspiração de materiais e a melhora na precisão técnica, além de otimizar o tempo de trabalho, já que movimentos linguais e salivação ficam controlados. Existem diferentes métodos de isolamento, sendo o absoluto mais eficaz em tratamentos complexos. Em endodontia, seu uso é essencial para evitar a contaminação do sistema de canais radiculares, melhorando a taxa de sucesso no tratamento endodôntico. O isolamento absoluto não só garante melhores resultados clínicos, mas também minimiza o risco de reinfecção. Há que se considerar que apesar disso, o isolamento absoluto pode apresentar dificuldade em sua utilização, especialmente em pacientes com limitações anatômicas. Portanto, pode-se concluir que o isolamento absoluto se constitui numa técnica fundamental em procedimentos endodônticos entre outros tratamentos odontológicos, onde haja possibilidade de sua utilização.

Palavras-chave: Isolamento absoluto; Odontologia; Benefícios.



7 - ADESIVOS UNIVERSAIS COM SILANO INCORPORADO NA CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES CERÂMICAS: APLICAÇÃO DO SILANO DISPENSADA?

Igor Chaparro Chilingue

Graduando da Universidade Federal Fluminense

Renata Nunes Jardim

Professora da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: igorchilingue@id.uff.br

Os adesivos universais com silano incorporado em sua formulação vêm sendo frequentemente utilizados na etapa de cimentação de restaurações cerâmicas e pinos intrarradiculares. Esses adesivos apresentam baixo índice de sensibilidade no pós-operatório e se destacam por sua versatilidade. Além disso, segundo a indicação dos fabricantes, a etapa de aplicação prévia do silano na restauração cerâmica pode ser dispensada. Apesar dos possíveis impactos positivos deste produto para o operador, como a diminuição do tempo da consulta e minimização de possíveis erros durante a cimentação, parece não haver ainda um consenso na literatura em relação à sua eficácia quanto a longevidade de resistência de união. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de uma revisão da literatura, se a aplicação prévia do silano estaria de fato dispensada após a escolha de um adesivo universal com silano incorporado. Foram utilizadas as bases de dados PUBMED com as seguintes chaves de busca: (*silane containing*) AND (*universal adhesive*) AND (*bond*). Foram incluídos artigos com o texto completo em inglês, dos últimos dez anos. Dos 26 artigos encontrados, 9 foram selecionados. A maioria dos autores pesquisados concordou que a etapa clínica de silanização prévia se mostrou necessária a fim de melhorar a adesão em cerâmicas de dissilicato de lítio. Concluiu-se que os adesivos universais com silano incorporado se apresentam como bons aliados, quando combinados com o condicionamento com ácido fluorídrico e a silanização prévia da restauração cerâmica, sem descarte desta etapa clínica.

Palavras-chave: adesivos universais; silano; restaurações cerâmicas.



8 - USO DE RESINA DE BAIXA VISCOSIDADE (ICON®) NO TRATAMENTO DE MANCHAS BRANCAS E LESÕES CARIOSAS INICIAIS

Igor Chaparro Chilingue

Graduando da Universidade Federal Fluminense

Maristela Portela Barbosa

Professora da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: igorchilingue@id.uff.br

A resina de baixa viscosidade ou infiltrante resinoso (ICON®) vem sendo utilizado no tratamento de manchas brancas e lesões cariosas iniciais em esmalte. Esse material age preenchendo as microporosidades da lesão, neutralizando e mascarando as manchas brancas. Nos casos de desmineralização, fortalece o esmalte, atuando como uma barreira de difusão, prevenindo a progressão da doença. O objetivo deste estudo foi avaliar, através de uma revisão de literatura narrativa, a eficácia do infiltrante resinoso no tratamento dessas condições. Foram utilizadas as bases de dados PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as seguintes chaves de busca: *(resin dental infiltration) OR (Icon) OR (low viscosity dental resin) AND (enamel white spot lesion) OR (enamel hypomineralization) OR (enamel hypomineralization) OR (enamel hypoplasia) AND (technique) e (infiltrante resinoso) OR (Icon) OR (resina de baixa viscosidade) AND (esmalte dental) OR (mancha branca) OR (hipomineralização) OR (hipoplasia)*, respectivamente. Foram incluídos artigos com texto completo e gratuitos, em português ou inglês dos últimos dez anos. Dos 61 artigos encontrados, 27 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão. Após a leitura completa dos artigos, apenas 11 foram condizentes com o objetivo. O tratamento completo e eficaz para lesões cariosas envolve obrigatoriamente o controle do biofilme. O infiltrante mostra-se como uma boa opção para tratar lesões cariosas, mas não oferece resistência a um novo desafio cariogênico. Para as manchas brancas, o infiltrante resinoso demonstra ser eficaz na recuperação da estética, principalmente quando associado a outras técnicas de clareamento dentário e/ou microabrasão.

Palavras-chave: infiltrante resinoso; manchas brancas; lesões de cárie.



9 - PRINCIPAIS CAUSAS DE INSUCESSO NA LONGEVIDADE DA RESTAURAÇÃO DIRETA COM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Rodrigues Portella Saraiva

Aluna da Graduação de Odontologia - Universidade Federal Fluminense

Marcos Antônio Albuquerque de Senna

Professor do Departamento de Saúde e Sociedade, Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal Fluminense

Deison Alencar Lucietto

Professor do Departamento de Saúde e Sociedade, Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: anasaraiva@id.uff.br

Após inúmeras mudanças, a resina composta se tornou o material de primeira escolha no tratamento restaurador pela técnica direta, sendo diariamente realizado na rotina clínica devido à sua excelente estética, menor necessidade de desgaste do remanescente, e ótimo desempenho clínico mediante a sua condição de trabalho. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre as principais causas de insucesso da longevidade da restauração direta de resina composta. A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2024 nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os termos “resina composta” AND “restauração direta” AND “insucesso”. Foram incluídos artigos com texto completo publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Após leitura dos títulos e resumos, três artigos foram analisados na íntegra. Identificou-se que fatores associados ao procedimento e ao paciente interferem negativamente na longevidade das restaurações. Quanto ao procedimento, destacam-se a não observação do protocolo clínico de utilização do sistema adesivo e da resina e a polimerização deficiente, que levam a falhas na adesão e comprometimento dos materiais. Quanto ao paciente, dieta ácida, refluxo, higiene deficiente, tabagismo, ingestão de álcool e hábitos parafuncionais prejudicam a longevidade das restaurações. Conclui-se que falhas no protocolo de utilização da resina e fatores ligados ao paciente atuam como as principais causas de insucesso na longevidade de restaurações de resina composta. É preciso seguir criteriosamente o passo a passo da técnica, utilizar materiais e equipamentos adequados e orientar o paciente quanto aos cuidados com pós-restauração.

Palavras-chave: Resina Composta; longevidade; insucesso.



10 - DESGASTE DENTÁRIO CORROSIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Corrêa Magalhães

Aluna da Graduação de Odontologia - Faculdade União Araruama de Ensino

Bruna Carolina dos S. Paixão

Aluna da Graduação de Odontologia - Faculdade União Araruama de Ensino

Letícia Vargas Santos Pedrosa

Professora de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino.

Raí de Almeida da Silva

Professor de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino.

Stéphane da Silva

Professora de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino.

Email para correspondência: eduardac.magalhães@gmail.com

O desgaste dentário corrosivo (DDC) é uma preocupação diária na prática clínica e a adoção de medidas preventivas é crucial para o controle da doença. O objetivo deste trabalho é estudar os fatores de riscos para o DDC e suas consequências na saúde bucal. As bases de dados de pesquisa incluíram Google Acadêmico, PubMed e Web of Science, com artigos de 2018 a 2023 utilizando as palavras-chave: “Erosão Dentária”; “Desgaste dos Dentes”; “Corrosão Dentária”. Existem diversos fatores de risco para esse tipo de desgaste dentário, que podem ser classificados como: intrínsecos que são causados por xerostomia ou pelo contato com substâncias ácidas do próprio organismo, como ácidos gástricos, causados por refluxo ou bulimia; e extrínsecos causados por medicamentos ácidos, como aspirina, anfetaminas e vitaminas C e pelo consumo de alimentos ácidos, devido a diminuição do pH da boca e consequente aumento da acidez intraoral. Alguns outros fatores são a escovação inadequada, com força excessiva, o bruxismo e o tabagismo. O DDC afeta a coloração dos dentes e causa sensibilidade devido a perda do esmalte e exposição dentinária, além de prejuízos na anatomia e estética. O tratamento pode variar entre a utilização de dessensibilizantes, resinas compostas indiretas ou diretas e a utilização de laminados cerâmicos. Conclui-se que o DDC é uma condição de saúde bucal importante e a adoção de medidas preventivas é crucial para controle da doença e efeitos. Os fatores de risco estão presentes no nosso cotidiano e o tratamento pode variar de acordo com a gravidade das consequências.

Palavras-chave: Erosão Dentária; Desgaste dos Dentes; Corrosão Dentária.



11 - A RELAÇÃO ENTRE O PREPARO ENDODÔNTICO E A ADESÃO DO PINO DE FIBRA DE VIDRO À DENTINA RADICULAR

Bruna Carolina dos S. Paixão

Aluna da Graduação de Odontologia - Faculdade União Araruama de Ensino

Eduarda Corrêa Magalhães

Aluna da Graduação de Odontologia - Faculdade União Araruama de Ensino

Stéphane da Silva

Professora de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino.

Letícia Vargas Santos Pedrosa

Professora de Odontologia da Faculdade União Araruama de Ensino.

Email para correspondência: bcarolina354@gmail.com

A reabilitação de dentes tratados endodonticamente é um desafio devido à perda de estrutura que pode ser insuficiente para reter o material restaurador. Com isso, são necessários retentores intra-radulares, como pinos de fibra que aderem à estrutura dental com o uso de cimentos adesivos. No entanto, falhas na adesão entre retentor, cimento e dentina são uma preocupação. O estudo avaliou, através de revisão de literatura, como os materiais e técnicas empregadas na terapia endodôntica afetam a resistência adesiva dos pinos de fibras à dentina. As bases de dados incluíram artigos pesquisados no PubMed e Google Scholar, de 2015 e 2022, utilizando-se as palavras-chaves: “Adesão”, “Canal Radicular” e “Irrigantes dos Canais Radiculares”. Vários fatores podem influenciar na adesão, como características histológicas da dentina radicular e as substâncias usadas na sanificação e obturação do canal. Das soluções irrigadoras mais utilizadas o hipoclorito, EDTA e clorexidina em suas corretas concentrações não influenciam negativamente a adesão, a água ozonizada como agente irrigante reduz a resistência adesiva, devido a sua instabilidade. Os cimentos endodônticos à base de resina apresentam excelente capacidade adesiva, já cimentos a base de eugenol e os biocerâmicos prejudicam a adesão. Os restauradores provisórios à base de eugenol reduzem a resistência de união, os agentes provisórios hidráulicos possuem maior risco de fratura coronária e o cimento de ionômero de vidro não interfere no processo adesivo. Conclui-se que a ação das substâncias, sejam elas soluções irrigadoras, cimentos obturadores ou curativos entre as sessões endodônticas, podem influenciar negativamente na adesão à estrutura dentinária.

Palavras-chave: Adesão; Canal Radicular; Irrigantes dos Canais Radiculares.



12 - RESINA FLOW EVERX: INOVAÇÕES E INDICAÇÕES NO FORTALECIMENTO ESTRUTURAL DE RESTAURAÇÕES – REVISÃO DE LITERATURA

João Ferraz Rodrigues

Graduando em Odontologia, Universidade Federal Fluminense

Gabriella de Souza Rivera

Graduanda em odontologia, Universidade Federal Fluminense

Nathalia Cristine Rosario da Costa

Graduanda em odontologia, Universidade Federal Fluminense

Anna Júlia Tavares Ferreira

Graduanda em odontologia, Universidade Federal Fluminense

Leticia Cardoso da Silva

Graduanda em odontologia, Universidade Federal Fluminense

Renata Nunes Jardim

Docente, Universidade Federal Fluminense

Email para contato: joaoferraz@id.uff.br

As resinas convencionais Flow são amplamente utilizadas em restaurações dentárias, mas possuem limitações em termos de resistência à fratura, especialmente em áreas de alta carga mastigatória. Os compósitos reforçados com fibras, como a resina Flow EverX, surgiram como uma inovação importante para a odontologia restauradora. Esses materiais contêm fibras curtas em sua matriz, proporcionando melhorias nas propriedades mecânicas, como resistência à fratura e à flexão, sendo recomendados para restaurações de dentes com grande comprometimento. O objetivo foi avaliar o impacto da Flow EverX, um compósito reforçado com fibras curtas, na resistência à fratura e durabilidade das restaurações. Para a pesquisa, foram utilizadas bases de dados como PubMed, SpringerOpen, ResearchGate e J-STAGE. As palavras-chave aplicadas incluíram: Flow EverX, fiber-reinforced composite, short fibers, dental restorations, fracture toughness e mechanical properties. Os resultados foram filtrados para acesso a textos completos gratuitos. Por fim, foram selecionados 6 artigos. Analisando estudos ex vivo e in vitro, constatou-se que a Flow EverX proporciona uma resistência à fratura superior em comparação com resinas convencionais, o que é particularmente relevante para dentes endodonticamente tratados e com destruição coronária significativa. A adição de fibras de vidro à matriz resinosa promove uma distribuição uniforme das tensões, podendo minimizar a necessidade de cobertura com compósito convencional adicional. Os estudos revisados confirmam que o material também prolonga a vida útil das restaurações dentárias. Assim, a Flow EverX emerge como uma solução eficaz para restaurar dentes severamente comprometidos, oferecendo vantagens significativas na resistência estrutural e longevidade das restaurações.

Palavras-Chave: Flow EverX; compósito reforçado com fibras; fibras curtas.



13 - COMPARAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE IRRIGAÇÃO NO PREPARO DO ESPAÇO PARA PINO

Júlia Valadão Toledo

Mestranda em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Araraquara UNESP

Anna Thereza Peroba Rezende Ramos

Doutora em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Araraquara UNESP

Joissi Ferrari Zaniboni

Doutora em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Araraquara UNESP

Mariana Bena Gelio

Doutoranda em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Araraquara UNESP

Milton Carlos Kuga

Departamento de Dentística pela Faculdade de Odontologia de Araraquara UNESP

Andrea Abi Rached Dantas

Departamento de Dentística pela Faculdade de Odontologia de Araraquara UNESP

E-mail para correspondência: juliavaladaot@gmail.com

Pinos de fibra de vidro são utilizados para dentes com ampla destruição coronária. O preparo do espaço protético para cimentação de pinos deve ser realizado com técnicas que não interfiram na adesão. Técnicas com diferentes métodos de irrigação foram utilizadas para avaliar o número dos túbulos dentinários abertos e a presença de resíduos na superfície dentinária. 30 dentes (n=10) foram distribuídos aleatoriamente em três grupos, utilizando 3 protocolos de irrigação diferentes: sem irrigação (WI), irrigação alternada (AI) e irrigação contínua (CI). As raízes foram submetidas a microscopia eletrônica de varredura (MEV), avaliando a incidência de resíduos e o número de túbulos dentinários desobstruídos. A análise estatística foi realizada usando ANOVA e Tukey. Todos os protocolos possuíram incidência de resíduos no espaço preparado para pino similares, independente dos protocolos de desobturação e irrigação utilizados, contudo, o protocolo de desobturação sem irrigação (WI) apresentou um número menor de túbulos dentinários abertos nos terços médio e cervical. O número de túbulos dentinários abertos foi similar em todos protocolos no terço apical. O protocolo de preparo para pino sem irrigação demonstrou o maior número de túbulos dentinários obstruídos.

Palavras-chaves: Pinos dentários; Microscopia Eletrônica de Varredura; Irrigantes do canal radicular.



14 - MÉTODOS INOVADORES PARA O ENSINO DE RESTAURAÇÕES EM DENTES POSTERIORES

Julia Bicca Noguez Martins

Graduanda, Universidade Federal de Pelotas

Luisa Pfeifer Malafaia de Barros

Graduanda Universidade Católica de Pelotas

Eduardo Trota Chaves

Pós-graduando, Universidade Federal de Pelotas

Lisia Lorea Valente

Docente, Universidade Federal de Pelotas

E-mail para correspondência: juliabicca2000@gmail.com

O sucesso das restaurações odontológicas também está vinculado a reprodução fiel das características anatômicas dos dentes posteriores. No entanto, alunos de graduação e profissionais da Odontologia frequentemente enfrentam dificuldades na compreensão e memorização dessas estruturas. Diante disso e tendo em vista que preconizamos desmistificar os procedimentos de dentística, este trabalho visa apresentar métodos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem dessas características anatômicas afim de promover melhor memorização e execução dos procedimentos restauradores em dentes posteriores. Foram desenvolvidas três abordagens principais: aplicação de uma sequência restauradora, o uso de resinas compostas hipercromáticas e a criação de cartões didáticos específicos para treinamento do perímetro oclusal. A sequência restauradora estruturada ofereceu uma orientação lógica para a execução dos procedimentos, contribuindo para o entendimento gradual e organizado das etapas envolvidas na restauração dos dentes posteriores, tanto em contextos acadêmicos quanto clínicos. As resinas compostas coloridas permitiram uma visualização clara e diferenciada das cúspides e sulcos principais, facilitando a identificação dos limites e formas de cada uma. Por fim, os cartões de treinamento foram projetados para representar a construção das cúspides, identificação dos lóbulos e sulcos, além de destacar as arestas transversais e longitudinais, proporcionando uma ferramenta prática e visual para o aprendizado e execução do procedimento. Dessa forma, a aplicação conjunta desses três métodos apresentou não apenas o aprimoramento, compreensão e memorização das estruturas anatômicas dos dentes posteriores, mas também aumentou a previsibilidade, precisão e eficácia das restaurações, resultando em uma melhora significativa também na prática clínica.

Palavras-chaves: Resinas compostas; Educação em Odontologia; Estética Dentária.



15 - A INFLUÊNCIA DE PROCEDIMENTOS CLAREADORES NA ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS MONOCROMÁTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Manuella Freire Marzullo

Aluna de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO - UFRJ).

Giulia Trotta Panaro

Aluna de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO - UFRJ).

Luís Gustavo Neves Groberio

Aluno de Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO - UFRJ).

Inger Teixeira de Campos Tuñas

Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO - UFRJ).

E-mail para correspondência: manuelamarzullo2001@gmail.com

As resinas monocromáticas (RM) são capazes de mimetizar sua coloração com a da estrutura dental circundante (DC), favorecer a estética e facilitar a técnica restauradora. Diante da frequente demanda por clareamento dental e do uso crescente das resinas com tecnologia monocromática, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando a estabilidade de cor de restaurações realizadas com resinas monocromáticas (RM) após procedimentos clareadores (PC). Foi realizada uma busca na base de dados PubMed-MEDLINE com os descritores "composite resin", "monoshade" e "agente tooth bleaching", combinados com os operadores booleanos "OR" e "AND". Aplicaram-se os critérios inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis de forma completa, gratuita e sem restrição de idioma. Foram encontrados 68 trabalhos, mas 59 foram excluídos por serem duplicatas, cartas ao editor ou por não abordarem diretamente a temática. Verificou-se que as RM são capazes de alterar a sua coloração quando a DC sofre efeitos dos PC. Em alguns estudos notou-se que após os PC ocorreu uma melhor correspondência de cor na interface dente-resina. Foi possível concluir que as RM não apresentam estabilidade de cor após o PC, elas alteram a cor de acordo com a mudança de coloração dos elementos dentários. Tal fato pode ser explicado devido aos efeitos de reflexão e refração da luz com as partículas resinosas, que caracterizam o efeito camaleão dessas resinas. Mais estudos sobre o tema são necessários.

Palavras-chave: resinas monocromáticas, percepção de cor e agentes clareadores.



16 - AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO

Mariana Vasconcellos Bazoli Rodrigues

Aluna de graduação em Odontologia pela UFRJ

Isabela Machado Rodrigues

Aluna de graduação em Odontologia pela UFRJ

Manoela do Nascimento Moreira Dias

Aluna de graduação em Odontologia pela UFRJ

Eryc Correia Biral

Aluno de graduação em Odontologia pela UFRJ

Mel Vasconcellos Bazoli Rodrigues

Aluna de graduação em Odontologia pela UFRJ

Inger Teixeira de Campos Tuñas

Professora do departamento de Odontologia Legal e Saúde Coletiva da UFRJ

E-mail para correspondência: marianabazoli1000@gmail.com

O sorriso é uma ferramenta de expressão não verbal que desempenha um papel fundamental nas relações interpessoais e bem estar geral. A sua reprodução natural, almejada pelos cirurgiões dentistas, requer uma complexa interseção de princípios científicos e artísticos, ajustados às características e preferências individuais. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa acerca das variáveis que moldam a percepção estética do sorriso a fim de auxiliar os cirurgiões-dentistas na reprodução de detalhes que tragam harmonia e melhorem a autoestima dos pacientes, influenciando positivamente sua qualidade de vida. Para isso, conduziu-se uma busca avançada na plataforma PubMed com os termos MeSH “smiling” e “perception”. De 225 artigos encontrados, foram selecionados 15, publicados nos últimos 4 anos, nas suas versões completas e em inglês. Foram excluídas duplicatas e artigos que não abordassem diretamente a temática. Verificou-se que a percepção de um sorriso esteticamente agradável envolve 4 componentes principais: face, lábios, gengiva e dentes. A face estabelece a estrutura geral e a simetria, enquanto os lábios são essenciais na moldura e no volume do sorriso. A gengiva influencia a estética ao definir a proporção visível dos dentes que, por sua vez, são o foco principal da percepção estética, com suas formas, cores e alinhamento. Foi possível concluir que cada um desses elementos contribui de maneira única, refletindo harmonia e personalidade, e que o entendimento aprofundado desses fatores pode ajudar profissionais a imitarem sorrisos de forma natural e esteticamente agradável.

Palavras-chave: Sorriso; Harmonia; Percepção.



17 - ANÁLISE INSTRUMENTAL DA CORRESPONDÊNCIA CROMÁTICA DE UM SISTEMA DE RESINA COMPOSTA DE CORES AGRUPADAS COM A ESCALA VITA

Janaina das Dores Silva

Aluno da Graduação de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Carolina Guedes Barquete

Professor do Departamento de Procedimentos Clínicos Integrados da Faculdade de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Amanda Barreto Ramos

Professor do Departamento de Procedimentos Clínicos Integrados da Faculdade de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Marcelo José Braga Pinhão

Professor do Departamento de Procedimentos Clínicos Integrados da Faculdade de Odontologia - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: janainas1811@gmail.com

O mercado tem buscado reduzir a variedade de cores de resinas compostas e ainda assim reproduzir o complexo policromatismo dental. O presente trabalho busca avaliar a correspondência cromática de diferentes sobreposições de um sistema de resinas compostas de cores agrupadas em diferentes espessuras com a escala Vita Clássica. Desta forma, foram confeccionados 40 discos, distribuídos em 5 grupos de sobreposições: A1D1E1, A2D1E1, A3D3E1, A3,5D3E1 e A4D3E1. Foram feitas amostras com três espessuras diferentes para camada de A (0,3, 0,5 e 1,0mm), E (0,3, 0,5 e 1,0mm) e em duas espessuras para D (1,0 e 2,0mm) em quintuplicata (n=5). Todas as amostras foram feitas com o sistema de resina Neo Spectra ST (Dentsply Sirona). A análise de cor foi realizada instrumentalmente por um espectrofotômetro, sobre fundo cinza, em posição padronizada, sendo três medições para cada amostra sobreposta, empregando o parâmetro CIEL*a*b*. As amostras sobrepostas foram interpostas com um fluido óptico, para evitar variações pela interface de ar. O valor de ΔE foi obtido através de fórmula determinada previamente. O grupo A2D2E1 apresentou maior correspondência cromática com as cores da escala Vita proposta pelo fabricante. Nos demais grupos pelo menos uma cor não foi reproduzida. Conclui-se que o sistema de resina de cores agrupadas parece ser capaz de reproduzir as cores da escala Vita, sendo que o fator espessura das camadas A, D e, sobretudo, E podem ser determinantes na cor final.

Palavras-chave: resina composta, estratificação, cor.



18 - EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE POLIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO CIMENTO IONÔMERO DE VIDRO DE ALTA VISCOSIDADE

Júlia Ferrantini Gonçalves de Almeida

Especialista em Dentística, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Antônio Fernando Monnerat

Professor Titular em Dentística, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Márcia Edeuma Santos Cabral

Professora Substituta em Materiais Dentários, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Email para correspondência: juferrantini1@gmail.com

Avaliar a influência dos procedimentos de polimento na superfície do híbrido de vidro, Equia Forte. Foram confeccionados 80 espécimes, divididos em 5 grupos de acordo com o protocolo recebido: Grupo CON, apenas camada de vaselina; Grupo COA, vaselina e revestido com Equia Forte Coat; Grupo ENH, revestido com Equia Forte Coat e polimento com pontas siliconadas Enhance; Grupo BM, revestido com Equia Forte Coat e polimento com broca multilaminada; Grupo BM+ENH, revestido com Equia Forte Coat e polimento com broca multilaminada e pontas siliconadas Enhance. Os grupos que receberam procedimentos de polimento tiveram seus espécimes divididos igualmente em relação ao tempo de polimento, de 20 e 40 segundos. A análise estatística foi realizada com o método ANOVA e análise comparativa de relevância com o Teste de Tukey. Resultados: Observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) em todos os grupos em relação ao tempo de polimento. Os grupos COA e BM+ENH 40" obtiveram os menores valores de rugosidade superficial, sem diferenças estatisticamente significativas. Já o grupo ENH 20" apresentou maior Ra, similar à do grupo CON. O polimento superficial do Equia Forte foi influenciado tanto pela técnica de polimento, quanto pelo tempo aplicado.

Palavras-chave: Cimento de Ionômero de Vidro; Propriedades de Superfície, Microscopia Eletrônica de Varredura.



19 - AS CONSEQUÊNCIAS DA IRRADIAÇÃO NA ESTRUTURA DENTÁRIA

Isadora Vermejo Ogera

Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

Isabela Vermejo Ogera

Acadêmica de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

Miguel Angelo Pereira

Acadêmico de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

Maria Luiza Zamparoni Victorino

Acadêmica em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá

Lívia Corrêa Dias

Acadêmica em Odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá

Daniel Sundfeld Neto

Professor de Dentística do Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá

E-mail para correspondência: isadoravermejo@icloud.com

Os tumores que se desenvolvem na região de cabeça e pescoço são tratados por meio da radioterapia (RT), que através da sua irradiação bloqueia a replicação das células neoplásicas ao ionizar-las, alterando o seu ácido desoxirribonucleico (DNA). Porém essa radiação não se limita ao tecido em proliferação exacerbada, mas também atinge outros tecidos importantes como a mucosa oral e as glândulas salivares. Assim, o intuito deste trabalho é revisar as consequências da radioterapia na estrutura dentária. A busca foi feita por meio do banco de dados do PubMed, com os descritores “Radiotherapy”, “Saliva” e “Dentistry”. Segundo estudos, a radiação na região de cabeça e pescoço age sobre as glândulas produtoras de saliva, o que resulta em uma redução qualitativa e quantitativa do fluxo salivar. Além disso, há um aumento da porosidade e diminuição da microdureza do esmalte e dentina. Esses dois aspectos somados implicam no aparecimento de padrões atípicos de cárie, denominada cárie de radiação caracterizada por um avanço maior e mais rápido, que acomete superfícies dentárias lisas e outras regiões não clássicas. Outra consequência da radioterapia de cabeça e pescoço é o comprometimento da união do dente com os materiais resinosos e a integridade estrutural do cimento de ionômero de vidro. Portanto, ressalta-se a importância do planejamento do tratamento de pacientes submetidos a radioterapia, considerando a estratégia de intervenção associada ao tratamento adequado imediato dessas lesões para impedir a progressão da doença e seus efeitos na estrutura dentária que comprometem a saúde bucal do paciente.

Palavras chaves: Radioterapia; flúor; glândula salivar.



20 - O USO DE LEDS DE AUTOAPLICAÇÃO ASSOCIADOS A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: UMA NOVA PERSPECTIVA CLAREADORA

Guilherme Silva dos Santos

Dentista, Estagiário. Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil

Amanda Ferreira Felix

Dentista. Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil

Samuel da Silva Palandi

Dentista, Mestrando. Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil

Camila Schmidt Stolf

Dentista, Mestre, Doutoranda. Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil

Matheus Kury

Dentista, Mestre, Doutor, Professor. Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Paulista, São Paulo, São Paulo, Brasil

Renato Correa Viana Casarin

Dentista, Mestre, Doutor, Professor. Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil

Vanessa Cavalli

Dentista, Mestre, Doutora, Professora. Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba, São Paulo, Brasil

E-mail para correspondência: gui.santos272001@gmail.com

Fontes luminosas têm sido utilizadas para auxiliar géis clareadores de baixa concentração a alcançarem eficácia similar aos de alta concentração. Este estudo avaliou a eficácia e segurança de LEDs de autoaplicação associados a 7,5% de peróxido de hidrogênio (PH) comparados a aparelhos de consultório. Espécimes (n=10/grupo) foram tratados com PH7,5% por 20 ou 30 min, irradiados ou não com LEDs de autoaplicação (Venus Stars [VS] e IviSmile [IV]), LED violeta Bright Max Whitening (BMW), ou fotopolimerizadores (RadiiCal [RD] e Valo [VL]). Estabeleceu-se um controle PH35% sem irradiação. Alteração de cor (ΔE_{00}) e índice de clareamento (ΔWID) foram avaliados 24 h e 14 dias após clareamento. Avaliou-se variação de temperatura (ΔT) a cada 5 min, potência (mW) e irradiância dos aparelhos (mW/cm^2), e viabilidade de fibroblastos gengivais humanos (MTT, %). Foi utilizado Test t-student, ANOVA um-fator/Tukey ou Bonferroni ($\alpha=5\%$). Não houve diferença entre grupos para ΔE_{00} ($p>0.05$). PH35% apresentou ΔWID superior após 24 h ($p<0.05$). Após 14 dias, as fontes luminosas promoveram ΔWID semelhantes ao PH7,5% ($p>0.05$), apenas RD apresentou resultados inferiores ao PH35% ($p<0.05$). VL promoveu maiores ΔT , enquanto não houve diferença entre VS, IV e os controles sem luz ($p>0.05$). LEDs de autoaplicação demonstraram menores irradiância. RD reduziu significativamente a viabilidade celular, enquanto IV e VS foram semelhantes ao controle. Assim, LEDs de autoaplicação não interferiram na eficácia clareadora do PH7,5%, não causaram aumento significativo da temperatura intrapulpar e nem citotoxicidade.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Luz.



21 - PLANEJAMENTO DIGITAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA REANATOMIZAÇÃO DO SORRISO COM RESINA COMPOSTA

Thais Pantoja de França

Aluna de graduação em Odontologia- Universidade Veiga de Almeida.

Dominique Lara Estolano Martins

Aluna de graduação em Odontologia- Universidade Veiga de Almeida.

Isabel Ferreira de Andrade

Professora do curso de Especialização em Dentística, Faculdade São Leopoldo Mandic RJ

Maíra Prado

Professora do Programa de pós-graduação em Odontologia- Universidade Veiga de Almeida.

E-mail para correspondência: thaispaantoja@hotmail.com

O correto diagnóstico e um adequado planejamento são essenciais para a obtenção de resultados estéticos de excelência. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reanatomização do sorriso, pela técnica de resina fluida injetada, com o emprego do planejamento digital, como ferramenta auxiliar no planejamento. Paciente procurou tratamento com queixa da posição e espaço entre os dentes. Relatou que não gostaria realizar tratamento ortodôntico. Na consulta inicial foi realizada terapia periodontal básica, moldagem das arcadas e fotografias para o planejamento digital do sorriso (DSD). As fotografias, DSD e modelos foram enviados para o laboratório, onde foi realizado o escaneamento do modelo, obtendo um arquivo digital, onde foi feito o enceramento virtual. Após aprovação, foram impressos dois modelos, um com apenas metade dos dentes encerados (dente sim, dente não – M1), e o segundo com todos os dentes encerados (M2). Foi realizado inicialmente o clareamento de consultório. Quinze dias após o término, foi realizada a reanatomização dos elementos superiores, canino a canino, para correção de posicionamento, fechamento de diastemas e ajuste das margens incisais, utilizando a técnica de resina fluida injetada. A técnica foi realizada de forma aditiva, sem desgastes nos elementos. Realizou-se a confecção do molde de silicone transparente no M1. Terminada a injeção e ajuste inicial desses dentes, realizou-se o molde do M2 e injeção de resina nesses elementos. Por fim, realizou-se o acabamento e polimento. No presente caso, o planejamento digital associado a técnica de resina injetada permitiu previsibilidade ao caso, e um tratamento efetivo e conservador para a reanatomização dos dentes.

Palavras-chaves: planejamento digital; reanatomização do sorriso; resina composta.



22 - UTILIZAÇÃO DE CIMENTO RESINOSO PARA CONFEÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

Ana Beatriz Arlinda Francisco

Acadêmica do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira

Anna Clara Dutra Kempner

Acadêmica do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira

Luciana Ramos Vasconcellos

Mestre em Odontologia. Especialista em prótese dentária. Professora da Universidade Salgado de Oliveira

E-mail para correspondência: annaclaradutra2010@hotmail.com

Este trabalho aborda a utilização de cimentos resinosos para a cimentação de pinos de fibra de vidro. Embora os pinos de fibra de vidro e os cimentos resinosos ofereçam vantagens, ainda existem desafios relacionados à técnica e à adesão. A correta preparação do canal radicular, a seleção do cimento e a técnica de inserção são fatores cruciais para o sucesso a longo prazo das restaurações. A escolha adequada do cimento e a técnica de aplicação impactam diretamente a retenção do pino e a durabilidade da restauração, ressaltando a importância de uma boa adesão para garantir a longevidade e a eficácia do tratamento.

Palavras-chaves: Cimentos resinosos, adesão, retenção, preparação.